

1 SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF  
2 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO  
3 13 de julho de 2011  
4 Hotel Address West Side – Goiânia  
5

6 Aos treze dias do mês de julho de dois mil e onze (13/07/2011) realizou-se mais uma  
7 reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 9 horas e 30 minutos  
8 na sala Sul do Hotel Address West Side, em Goiânia, cidade sede da 63<sup>a</sup> Reunião da  
9 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), sob a presidência do Prof. Celso  
10 Pinto de Melo (Presidente) e secretariada pelo Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário-Geral).  
11 Estavam presentes os membros do Conselho, Prof. José Abdalla Helayël Neto, Prof. Luiz  
12 Davidovich, Prof<sup>a</sup>. Maria Emilia Xavier Guimarães, Prof. Silvio Roberto de Azevedo  
13 Salinas, Prof. José David Manguiera Vianna e os representantes convidados da região  
14 Centro-Oeste, Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho, e da região Norte, Prof. Sanclayton  
15 Geraldo Carneiro Moreira. Estavam presentes ainda os membros da Diretoria, Prof. Ronald  
16 Cintra Shellard (Vice-Presidente), Prof<sup>a</sup>. Rita Maria Cunha de Almeida (Tesoureira) e Prof.  
17 Nilson Marcos Dias Garcia (Secretário de Ensino). Como convidadas pela Presidência,  
18 estavam também presentes as Professoras Silvânia Sousa do Nascimento e Márcia Cristina  
19 Barbosa, eleitas nas últimas eleições respectivamente Secretária de Ensino e Conselheira  
20 suplente. Dando início à reunião, o Presidente disse que havia convidado os novos  
21 membros eleitos da Diretoria e do Conselho para participarem da reunião, mas que somente  
22 as Profs. Silvânia e Márcia puderam atender ao convite. A seguir, o Presidente disse que a  
23 presente reunião pode ser confirmada tão somente há duas semanas, quando o quorum  
24 deliberativo ficou confirmado, após um esforço via telefone apelando para que alguns  
25 conselheiros, que não iriam comparecer à reunião, averiguassem a possibilidade de  
26 transferirem compromissos previamente assumidos. Continuou dizendo que infelizmente o  
27 conselheiro Alaor Chaves, que havia confirmado presença, devido a problemas médicos  
28 cancelou presença há três dias. Disse também que não cancelou a reunião porque os  
29 preparativos com as compras de passagens e reservas de hotéis já haviam sido efetivados e  
30 que a pauta é majoritariamente de assuntos administrativos que, acredita, não irão suscitar  
31 necessidade de votação. Não havendo objeção dos presentes, ele deu conhecimento da  
32 pauta, a saber: 1) Ratificação da Aprovação da ata da reunião de fevereiro de 2011; 2)  
33 Relatório financeiro, relatório de gestão; 3) Comunicados da diretoria; 4) Comitê de Busca  
34 para corpo editorial de um programa de divulgação científica (Portal Píon); 5) Workshop  
35 Física e Sociedade; 6) Avaliação do Encontro; 7) Relatório da transição da editoria do  
36 BJP; 8) Relatório da RBEF e Física na Escola; 9) Relatórios: Simpósio de Avaliação,  
37 Comissões de Relações de Gênero, Acompanhamento do Programa Nuclear Brasileiro,  
38 Sobre o Programa Espacial Brasileiro, Comissão de Partículas e Campos sobre acordo com  
39 ESO e CERN, 10) Composição da comissão de gênero e de Ensino; 11) Outros Assuntos. O  
40 conselheiro Luiz Davidovich solicitou que fosse incluída na pauta uma discussão sobre os  
41 cortes no orçamento do Ministério de Ciência e Tecnologia, solicitação que foi aceita pelo  
42 Presidente e os presentes na reunião. O Presidente deu início à pauta, dizendo que a  
43 ratificação da aprovação da ata da reunião de fevereiro, que já foi aprovada via email, vai  
44 ocorrer logo após o almoço, para que os conselheiros tenham a oportunidade de examiná-la  
45 mais uma vez. Em continuidade, o Presidente passou a palavra ao conselheiro Davidovich  
46 para discorrer sobre o assunto dos cortes no orçamento do MCT. O conselheiro iniciou sua  
47 fala dizendo que as informações que possui sobre os cortes havidos no orçamento, de

48 pessoas que o procuraram como também de escalões inferiores do próprio ministério, são  
49 motivo de enormes preocupações porque eles colocam em risco a continuidade de vários  
50 projetos e estão prejudicando inclusive processos de avaliação, como os comitês assessores  
51 do CNPq que não podem se reunir presencialmente devido a falta de recursos. Acrescentou  
52 que certos programas foram praticamente anulados, em particular os da secretaria do MCT  
53 associada a programas sociais, que financia entre outras, atividades de divulgação  
54 científica. O conselheiro disse que um movimento de cortes no Congresso, por volta de  
55 dezembro, foi parado pelo esforço conjunto da ABC e da SBPC, mas que com a posse da  
56 nova Presidente, os cortes foram efetivados, eles não foram uniformes sobre todos os  
57 setores do governo, mas afetam particularmente o MCT, na ordem de 20%. O conselheiro  
58 Davidovich disse, ainda, que acha oportuno um documento da SBF, não para ser enviado  
59 ao governo, pois teria pouco impacto, mas talvez para a SBPC, que pode ter mais poder de  
60 mobilização e representatividade da comunidade científica, alertando para a situação dos  
61 cortes, como também com objetivo de ser um documento educativo e pedagógico, evitando  
62 uma interpretação de corporativismo. Finalizou dizendo que se fala muito sobre a  
63 importância da saúde e educação como atividade fundamental, mas que é importante que  
64 haja no governo o conceito de que ciência e tecnologia é fundamental para um país como o  
65 Brasil e, pelas informações que tem, esse conceito, principalmente na parte de ciência, não  
66 está claro para o mais alto escalão da República. Outros conselheiros se manifestaram a  
67 favor de um documento para a SBPC, comentando também que deve ficar muito claro que  
68 ciência e tecnologia devem ser política de estado e não de governo. Após discussões  
69 adicionais, o conselheiro Davidovich ficou de redigir um documento para consideração dos  
70 conselheiros para ser enviado à SBPC. Terminada a discussão, o Presidente passou a  
71 palavra para a Tesoureira da SBF para ela fazer um relato sobre a situação financeira da  
72 SBF. A Prof<sup>a</sup>. Rita iniciou seu relatório explicando que a SBF possui duas contas bancárias,  
73 uma em que os recursos do seguro-saúde Bradesco são movimentados e outra para as  
74 operações financeiras corriqueiras da SBF. Ela disse que os valores mensais recebidos pela  
75 SBF como comissão do seguro não são usados para a administração de pessoal ou outras  
76 despesas da SBF, sendo depositados para um fundo de segurança. Ela explicou que,  
77 conforme opiniões de especialistas em seguros, para a segurança administrativa de um  
78 seguro por adesão como o da SBF, é recomendável que haja um fundo de reserva financeira  
79 de um montante no valor correspondente a três ou mais vezes do valor arrecadado  
80 mensalmente dos participantes do seguro. Ela disse que essa meta vem sendo perseguida há  
81 mais de duas gestões da SBF, mas que ela ainda não foi atingida na presente gestão. A  
82 seguir, a Tesoureira mostrou através de vários gráficos e planilhas a movimentação e  
83 evolução dos recursos nas duas contas correntes. Após responder indagações de  
84 conselheiros, ela finalizou sua apresentação. Os conselheiros aprovaram o relatório por  
85 unanimidade. A seguir, o Presidente disse que esse relatório será apresentado na  
86 Assembléia Geral e, a seguir, passou a tecer considerações sobre a necessidade de a SBF  
87 possuir um braço corporativo profissional. Ele disse que o número de atividades da SBF  
88 que envolvem recursos financeiros está aumentando consideravelmente. Disse que, caso a  
89 Olimpíada Brasileira da Escola Pública venha a se concretizar, será necessária a  
90 contratação de mais funcionários, o que vai demandar uma estrutura administrativa  
91 diferente da atual. Finalizou dizendo que a nova Diretoria vai eventualmente trazer o  
92 assunto ao Conselho para que ele se envolva no assunto. A seguir, o Presidente passou ao  
93 Relatório de Gestão, dizendo que esse relatório vai ficar disponível na página da SBF no  
94 link [http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos\\_diversos/relatorios/2011/relatorio.html](http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos_diversos/relatorios/2011/relatorio.html). O

95 Presidente discutiu com detalhe cada item do relatório, esclarecendo aos questionamentos  
96 dos conselheiros. No transcorrer da apresentação, houve apartes dos conselheiros  
97 comentando e apresentando sugestões para ações futuras. O conselheiro Silvio Salinas  
98 expressou satisfação com os resultados dos trabalhos e relatórios feitos pelas comissões  
99 montadas pelo Conselho para os programas nuclear e espacial brasileiros. Ele sugere que  
100 esses estudos precisam ter continuidade e aprofundados e que o Conselho deveria  
101 considerar a possibilidade de montar outras comissões sobre assuntos de ciência e  
102 tecnologia sensíveis à sociedade brasileira. O conselheiro ainda mencionou que, com a  
103 mudança na presidência da CNEN, novas e animadoras perspectivas com relação à questão  
104 do programa nuclear se abrem, em particular com relação à possibilidade de uma agência  
105 reguladora independente, uma bandeira antiga da SBF, reiterada nos diversos relatórios das  
106 suas comissões de acompanhamento. Houve manifestações de outros conselheiros sobre as  
107 comissões, com sugestões de comissões sobre as questões mais amplas sobre energia,  
108 energias alternativas e seus impactos ambientais, e mudanças climáticas globais. O  
109 Presidente disse que a nova Diretoria vai se ocupar dessas questões e eventualmente vai  
110 trazer propostas para o Conselho. O Presidente deu continuidade à apresentação do  
111 relatório de gestão e, após uma longa apresentação, com apartes e comentários dos  
112 conselheiros, o Presidente passou a palavra ao Prof. José David Mangueira Vianna para ele  
113 apresentar um relatório sobre a Olimpíada Brasileira de Física (OBF). O Prof. David  
114 iniciou seu relatório com um histórico sobre a instituição de olimpíadas de física e  
115 matemática no mundo, até a consolidação do modelo atual da OBF. Fez uma demonstração  
116 da evolução da OBJ desde sua instituição em termos de números de escolas e estudantes  
117 participantes, esclareceu conselheiros sobre a forma de aplicação das provas, esclareceu  
118 que todo o trabalho dos professores é voluntário, e mostrou através de planilhas números  
119 sobre desempenho do Brasil nas Olimpíadas Ibero-Americana e mundial. Chamou à  
120 atenção que o desempenho dos alunos brasileiros nos últimos anos na olimpíada Ibero-  
121 Americana tem sido de grande destaque, com várias medalhas de ouro e prata e que tem a  
122 expectativa de que num futuro muito próximo o Brasil poderá ter uma medalha de ouro na  
123 olimpíada mundial. Finalizou dizendo que a forma de trabalho da OBF precisa ser  
124 melhorada no que se refere a pessoal de apoio e que uma nova estrutura deve ser montada  
125 para a eventualidade de se concretizar a Olimpíada Brasileira de Física da Escola Pública.  
126 Após outras considerações e opiniões de conselheiros, o Presidente interrompeu a reunião  
127 para o almoço às 12 horas e 45 minutos. A reunião teve reinício às 14 horas, quando o  
128 Presidente colocou a aprovação da ata da reunião de fevereiro de 2011 em discussão. Não  
129 tendo havido manifestações por mudanças na ata, ele passou a palavra ao conselheiro ler a  
130 proposta de carta para a presidente da SBPC sobre os cortes no orçamento do MCT. Após  
131 leitura e considerações de conselheiros, os conselheiros aprovaram a carta que se encontra  
132 no Anexo à presente ata. A seguir, o Presidente passou para os Comunicados da Diretoria, o  
133 item 4) da pauta. Ele iniciou com a questão dos dependentes de associados que participam  
134 do seguro saúde da SBF, disse que o assunto é de caráter administrativo e está sendo  
135 trazido para conhecimento e possíveis recomendações do Conselho. O Presidente disse que  
136 esses dependentes, conforme as regras atuais, precisam deixar o seguro ao completarem 30  
137 anos de idade ou quando se casam. Na continuidade, ele disse que essa regra não é uma  
138 imposição da Bradesco Seguros, mas sim da própria SBF que definiu que pessoas naquelas  
139 condições não poderiam mais ser consideradas dependentes. Disse ainda que devido às  
140 condições amplamente favoráveis do seguro da SBF, frente a produtos similares no  
141 mercado, alguns associados têm procurado a SBF buscando uma solução de maneira que

142 essas pessoas possam manter o seguro. Uma solução, que alguns associados têm usado, é  
143 que essas pessoas se tornem sócias da SBF, de maneira que elas passam a participar do  
144 seguro na condição de titulares e não mais como dependentes. Disse que sob o ponto de  
145 vista do estatuto da SBF, qualquer pessoa que demonstrar interesse pela Física ou às  
146 ciências em geral, pode se associar à SBF como Sócio Regular. Lembrou que essa categoria  
147 de sócio, conforme dita o estatuto, pode votar nas diferentes eleições para Diretoria,  
148 Conselho e Comissões de Área e outras votações da SBF, mas não é elegível para nenhum  
149 cargo. Acrescentou dizendo que para a estabilidade da apólice do seguro, a entrada no  
150 sistema de pessoas jovens que, por sua vez, poderão também trazer seus próprios  
151 dependentes jovens, é muito bem vinda, já que a idade média atual dos detentores do  
152 seguro está muito alta. O Presidente disse que até o momento essa opção não tem sido  
153 oferecida formalmente às pessoas que precisam sair do sistema, mas que algumas, por  
154 conta própria tornam-se sócias. Acrescentou dizendo que, caso o Conselho não veja  
155 problemas conceituais, a SBF passará a oferecer a esses dependentes essa possibilidade de  
156 se associarem regularmente à SBF mediante, como de costume na proposta de adesão de  
157 sócio, declaração de interesse pela Física e as ciências em geral, pagando as anuidades  
158 regularmente. Em intervenção de Conselheiro, foi expressa opinião que não vê problemas  
159 estatutários, já que uma vez expresso o interesse pela Física e as ciências em geral,  
160 qualquer pessoa pode se tornar sócia da SBF, mesmo não exercendo a profissão de físico ou  
161 docente da disciplina. Na continuidade, os conselheiros passaram a tecer considerações  
162 sobre a questão, alertando que é preciso fazer um esforço para atrair sócios jovens para o  
163 seguro de maneira que a SBF possa continuar a oferecer um benefício muito bem avaliado  
164 e apreciado pelos sócios. Após ponderações dos conselheiros, e não tendo havido  
165 recomendações em contrário ou outras sugestões, o Presidente disse que esse procedimento  
166 será adotado daqui para frente e que, para os que deixaram o seguro há pouco tempo devido  
167 à regra, essa possibilidade será oferecida também, já que de acordo com a corretora de  
168 seguros, eles não perderiam carências. A seguir o Presidente deu conhecimento ao  
169 Conselho que está sendo organizada uma seção de memória, com a digitalização dos  
170 programas dos eventos da SBF e de outros documentos produzidos na SBF. Um primeiro  
171 lote, organizado pelo Secretário de Ensino, Nilson Marcos Dias Garcia, foi disponibilizado  
172 na página da SBF com todos os programas do SNEF, e mais recentemente dos outros  
173 eventos. Concluiu dizendo que há a expectativa de um projeto maior, em que documentos  
174 diversos sobre a Física Brasileira, tanto de acervos particulares como de instituições, seriam  
175 disponibilizados, mas que para tal seria necessária uma busca de recursos juntos ao  
176 Ministério da Cultura ou outro. A Prof<sup>a</sup>. Silvânia disse que esse assunto é objeto de sua área  
177 de pesquisa e que comprometeria em se envolver no projeto e na busca de recursos. A  
178 seguir, o Presidente deu conhecimento sobre as tentativas junto ao Congresso Nacional para  
179 o andamento do processo do reconhecimento da profissão de físico, dizendo que a comissão  
180 da SBF para o assunto, presidida pelo Prof. Amando Ito, está acompanhando os  
181 desdobramentos. Na continuidade disse que o acordo SBF/APS recebeu do CNPq  
182 sinalização de que os recursos para o programa devem ser disponibilizados em breve e que  
183 uma comissão da SBF já fez a seleção dos projetos encaminhados. Finalizou dizendo que,  
184 tão logo os recursos forem liberados, será divulgada a lista dos projetos selecionados. Disse  
185 também que os compromissos com a IUPAP estão em dia e, conforme decisão do Conselho  
186 em reunião anterior, a SBF contribui com seis cotas. A seguir, o Presidente solicitou ao  
187 Vice-Presidente que discorresse sobre a reunião de trabalho World Cooperation in Physics:  
188 Bridging the Gaps. O Vice-Presidente iniciou dizendo que a reunião foi realizada no dia 5

189 de junho, antecedendo a abertura do Encontro de Física 2011, que ela foi uma atividade  
190 organizada conjuntamente pela SBF, a Associação de Física Argentina e do Centro  
191 Internacional para Física Teórica (ICTP). Continuou dizendo que diversas instituições de  
192 física participaram da reunião, como ICTP, IUPAP, APS, IOP, CERN, APS e Sociedade de  
193 Física Portuguesa, e que apresentaram os diversos esforços de fomento à cooperação que  
194 essas instituições estão empreendendo. Finalizou dizendo que a SBF, em particular,  
195 apresentou o seu Programa Latino-Americano de Física (PLAF) e que, ao final das  
196 apresentações individuais, aconteceu um "Chamado à ação" (A Call for Action), onde as  
197 principais conclusões foram sumarizadas e propostas para estabelecer rumos para a criação  
198 de programas internacionais de cooperação foram discutidas. Finalizar o item 4) da pauta, o  
199 Presidente disse que o projeto FINEP sobre o Mapeamento da Comunidade de Físicos está  
200 em andamento. Solicitou ao técnico do CGEE, Claudio Chauke Nehme, convidado para a  
201 reunião, para fazer uma breve exposição sobre o processamento dos resultados do  
202 levantamento até o momento. O técnico mostrou a plataforma eletrônica com diversas  
203 formas de consulta, respondeu perguntas de conselheiros e apontou os próximos passos.  
204 Terminada a exposição, o Presidente passou para o item 5) da pauta, que trata de um  
205 programa de divulgação científica da SBF e o Portal Píon. O Presidente iniciou dizendo que  
206 o Prof. Nelson Studart fez um relato recente à Diretoria da SBF sobre que estágio atual do  
207 Portal Píon, que fora montado por ele com recursos do MCT. O Prof. Studart disse que para  
208 a continuidade do projeto, são necessários novos recursos financeiros e humanos, já que a  
209 verba do MCT estava esgotada. O Presidente esclareceu ao Conselho da importância do  
210 Portal para a divulgação da Física, não somente entre os sócios da SBF, mas principalmente  
211 para professores e público em geral. Disse ainda que acredita que a SBF precisa encabeçar  
212 um programa amplo de divulgação científica e que o Portal Píon seria uma, entre outras,  
213 dentro de um programa tal. Sugere ainda que o Conselho monte um comitê de busca para  
214 um corpo editorial de um programa dessa natureza. Os conselheiros passaram a debater a  
215 questão e, por unanimidade, concordam com a proposta da Diretoria sobre a necessidade de  
216 a SBF possuir um programa de divulgação. Por fim, foram apontados os seguintes sócios  
217 para comporem o comitê de busca: Silvânia Sousa do Nascimento (Presidente), Vanderlei  
218 Bagnato, Francisco Caruso, Marcelo Knobel e Nelson Studart. A seguir, o Presidente  
219 passou para o item 5) da pauta, que trata do Workshop Física e Sociedade. O Presidente  
220 disse que esse assunto foi assunto de reuniões anteriores do Conselho e que o assunto  
221 precisa ter andamento. Disse que na última reunião do Conselho o Prof. Adalberto Fazzio,  
222 que estava à frente da organização do workshop, em vista de compromissos assumidos no  
223 MCT, sugeriu que o Prof. Paulo Murilo se envolvesse nessa atividade, já que ele faz parte  
224 da Comissão C13 da IUPAP, Física e Sociedade. Os conselheiros passaram a debater o  
225 assunto, e apontaram para a necessidade de que o workshop seja realizado ainda no  
226 presente ano. Apontaram que existem assuntos de interesse do público em geral em  
227 questões como os programas nuclear e espacial, energia, meio ambiente, etc. Também  
228 apontaram que questões sobre formação de professores seria tópico para o workshop.  
229 Houve também opinião de que o local adequado seria Brasília, com o envolvimento de TV  
230 pública, como a TV da UnB ou outras. Ao final, ficou decidido que o novo Secretário Geral  
231 da SBF, o Prof. Antonio Martins de Figueiredo Neto seja o coordenador do Workshop, e  
232 que os Profs. Paulo Murilo e Tarcisio Marciano participem da Comissão organizadora. O  
233 Presidente passou a seguir para o item 6) da pauta, avaliação do Encontro. O Presidente  
234 solicitou ao Secretário Geral, Gastão Krein, para fazer um breve relato. O Secretário Geral  
235 falou na qualidade de coordenador do Comitê Científico e como membro da Diretoria que

236 acompanhou de mais perto os trabalhos de organização do evento. Ele iniciou seu relato  
237 discorrendo sobre os antecedentes que levaram à decisão do Conselho para a realização do  
238 evento e na continuidade falou sobre a programação científica realizada e apresentou o  
239 levantamento financeiro feito pela secretaria da SBF, mostrando que a arrecadação de  
240 recursos foi suficiente para a realização do evento. O Secretário-Geral respondeu a  
241 questionamentos dos conselheiros e finalizou dizendo que apresentará um relatório  
242 detalhado para o Conselho sobre o evento, em que oferecerá subsídios para o Conselho  
243 avaliar sua decisão de realizar um encontro dessa natureza a cada dois anos. Na  
244 continuidade, o Presidente passou para o item 7) da pauta. Solicitou ao Prof. Alberto Saa,  
245 membro do novo corpo editorial do BJP, a fazer um breve relatório dos trabalhos da nova  
246 editoria. O Prof. Saa fez um relato demorado sobre as expectativas e iniciativas dos editores  
247 para tentar alavancar o interesse da comunidade de física do Brasil na revista, como  
248 convites a pesquisadores brasileiros para escreverem artigos de revisão. Passando para o  
249 item 8) da pauta, o Presidente passou a palavra à Prof<sup>a</sup>. Rita de Almeida para dar  
250 conhecimento do teor do relatório sobre as revistas RBEF e Física na Escola. A Prof<sup>a</sup>. Rita  
251 esclareceu que está acompanhando a situação dessas revistas devido à proximidade com o  
252 editor, que é colega dela. Conforme relato do editor, a RBEF está em dia, com os últimos  
253 números já na página e sendo impressas. Quanto à Física na Escola, esta também está sendo  
254 colocada em dia. A seguir, o Presidente passou para o item 9 da pauta, que trata dos  
255 relatórios sobre Simpósio de Avaliação, Comissões de Gênero, Acompanhamento do  
256 Programa Nuclear Brasileiro, Sobre o Programa Espacial Brasileiro, Comissão de  
257 Partículas e Campos sobre acordo com ESO e CERN. Inicialmente disse que os relatórios  
258 das Comissões de Acompanhamento do Programa Nuclear Brasileiro e Sobre o Programa  
259 Espacial Brasileiro já foram discutidos no início da reunião, com as sugestões dos  
260 conselheiros anotadas na ata. Deu conhecimento do relatório da Comissão de Relações de  
261 Gênero e da Comissão de Partículas e Campos sobre os acordos com o ESO e CERN,  
262 dizendo que eles se encontram na página da SBF. Solicitou à Prof<sup>a</sup>. Rita de Almeida que  
263 fizesse um relato sobre o Simpósio de Avaliação. A Prof<sup>a</sup>. Rita mostrou a programação do  
264 evento, discorreu sobre as principais recomendações, disse que houve uma mesa-redonda  
265 no Encontro sobre o assunto e finalizou dizendo que uma audiência com os presidentes da  
266 CAPES e do CNPq está sendo agendada para entregar um documento com as principais  
267 conclusões e recomendações do Simpósio. Passando ao item 10 da pauta, o Presidente disse  
268 que dois novos membros precisam ser apontados para a Comissão de Relações de Gênero,  
269 em vista das Professoras Monica Cotta e Marília Caldas terem solicitado substituição, a  
270 primeira devido a motivos particulares e a segunda por ter opinião que já deu sua  
271 contribuição e que acredita que a comissão necessita representante do Nordeste. Após  
272 considerações, os conselheiros apontaram os sócios Suani Tavares Rubim de Pinho  
273 (UFBA) e Ademir Eugenio de Santana (UNB). Por fim, o Presidente disse que o Conselho  
274 precisa apontar a nova Comissão de Ensino. Disse que é de praxe o Conselho homologar os  
275 nomes sugeridos pela assembléia do SNEF, que nesta oportunidade sugeriu os seguintes  
276 nomes: Andre Ferrer P. Martins, Walter Esteves de Castro Junior, Maria Lucia Vital dos  
277 Santos Abib, Rodolfo Langhi, Luiz Orlando de Quadro Peduzzi. Finalizou dizendo que, de  
278 acordo com o Estatuto da SBF, a presidência dessa comissão é exercida pelo Secretário de  
279 Ensino. Os conselheiros aprovaram por unanimidade os nomes sugeridos. Esgotada a pauta  
280 e não tendo havido outras intervenções, o Presidente encerrou a reunião às 17h15min.

ANEXO – Carta à presidente da SBPC sobre os cortes no orçamento do MCT

Profa. Helena Nader  
Presidente da SBPC

ASSUNTO; POR UMA MANIFESTAÇÃO DA SOCIEDADE EM PROL DE UMA  
POLÍTICA DE ESTADO PARA A CIÊNCIA, A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

Prezada Profa. Helena Nader,

A Diretoria e o Conselho da Sociedade Brasileira de Física têm acompanhado com preocupação o encaminhamento da política de ciência e tecnologia no governo atual. Os cortes no orçamento do Ministério de Ciência e Tecnologia têm prejudicado fortemente o funcionamento desse Ministério e suas agências, afetando por exemplo o trabalho de avaliação dos Comitês de Assessoramento do CNPq e provocando uma redução significativa das atividades de várias secretarias. Essa política contrasta com a adotada por vários outros países, que no auge da recente crise financeira optaram por aumentar os investimentos em ciência, tecnologia e inovação.

Além disso, há indicações de que a ciência e a tecnologia não estão ocupando posições de destaque nos planos estratégicos em consideração pelo atual governo, como por exemplo o PPA. Deve-se notar ainda que não há evidência de que o amplo leque de propostas da 4a. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que envolveu, além da comunidade acadêmica, empresários, movimentos sociais, diversas instâncias governamentais e terceiro setor, estejam sendo consideradas na programação de uma política de Estado para a próxima década. Pelo contrário, programas recentemente anunciados, como o de 100.000 bolsas, não parecem estar calcados em reivindicações dos setores interessados e em análises das necessidades do sistema de CT&I.

Por outro lado, as discussões em torno da destinação dos recursos do pré-sal podem levar a uma redução das possibilidades de expansão das atividades em CT&I nos próximos anos. Acreditamos assim que seria importante, neste momento, organizar, sob a liderança da SBPC, uma manifestação pública de vários setores da sociedade brasileira em prol de uma política de Estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação. Lembramos que, em 1998, manifestação semelhante das mais importantes empresas dos Estados Unidos da América, publicada com destaque nos principais jornais, ajudou a fortalecer o apoio à CT&I naquele país.

A Sociedade Brasileira de Física coloca-se desde já à disposição para ajudar a concretização dessa iniciativa.

Atenciosamente,

Celso Pinto de Melo – Presidente